

FELICIDADE CONJUGAL de Igor Dib

ELA - Você está alcoolizado?

DR. - Ainda não. Eu fico pensando naqueles rostos e não consigo...

ELA - Não dá pra apagar tudo.

DR. - Aqueles corpos. Inchados, negros, decompostos. Na minha mente.

ELA - Não está sozinho. Você me tem. Deixe que lhe ajude. Me abraça.

DR. - Não quero.

ELA - Você tem que falar com alguém. Alguém que lhe ajude.

DR. - Por quê você não é bonita? Nem sensual você é.

ELA - Nunca fui.

DR. - E quando nos casamos?

ELA - Disse que...

DR. - Esperava que sim, pelo seu bem.

ELA - Já me parecia que não.

DR. - Que legal, quanto mais bebo, mais sóbrio me sinto.

ELA - Fala comigo.

DR. - Não quero falar com você.

ELA - Nem antes, nem agora, nem nunca.

DR. - Quer começar?

ELA - Começamos e nunca terminamos.

DR. - Pelo seu bem.

ELA - Bebe mais.

DR. - Porque você não se cuida?

ELA – Eu me depilo.

DR. – Poe mais uma dose.

ELA – Você precisa comer.

DR – É? E quando você vai...?

ELA – A artrose. Ela não me deixa.

DR. – Vamos pra cama, mas seria chato porque não falamos na cama.

ELA – Às vezes alguns minutos, e logo depois dormiremos, às vezes acho que nem me ouve.

DR. - Está bem. Acho melhor.

ELA – Então vamos.

DR. – Vamos. Mas você fica bem quietinha, viu.

FIM